

# CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA

No marco da sociedade do conhecimento e no contexto da atual crise venezuelana, também assumida para casos semelhantes na América Latina, foi examinada a tese que propõe o suporte científico direto para a estruturação e funcionamento de um Estado democrático (Picón Medina, 2021). Descreveu-se o surgimento e desenvolvimento do método científico e da democracia como entidades culturais, contrapondo-se esta tese com referenciais filosóficos, teóricos, doutrinários e empíricos, para os quais se seguem em linhas gerais os postulados e princípios da Teoria fundamentada.

Dentre os resultados mais relevantes desta pesquisa podemos citar: os modelos de relação ciência-política; o papel da Universidade; a educação do cidadão democrático; modelos de democracia, transições políticas; a corrupção; os casos de “democracias plenas”. Aqui vamos discutir apenas os três primeiros.

Ao analisar as relações entre ciência e política, três modelos podem ser distinguidos: o *decisionista*, no qual os cientistas trabalham seguindo as instruções dos políticos; a *tecnocrático*, na qual o político se torna mero executor do que uma *intelligentsia* decide; e o *pragmatista*, em que as questões práticas são traduzidas em problemas científicos, para daí voltarem transformadas em soluções práticas; troca que inclui também a participação cidadã, o que exige uma gestão cuidadosa dos limites entre expertise científica, discussão pública e decisões políticas.

O modelo *pragmatista* permite propor uma interação crítica entre a Universidade Autônoma e o Estado Constitucional: a Universidade contribuiria o conhecimento científico necessário para racionalizar o Estado; enquanto do Estado seriam levantadas as situações e os problemas tal como são percebidos pelos governantes. Essa troca ajudaria a evitar duas possíveis perversões: o cientificismo fanático que desdenha outras formas de conhecimento e ignora as necessidades da sociedade, de um lado; e tendências autoritárias, absolutistas, negadoras de liberdades e direitos humanos fundamentais, de outro.

A Universidade latino-americana deve assumir um papel de liderança na tarefa de orientar a nação e dotá-la de formas de organização coerentes e bem-sucedidas. É uma instituição que na Venezuela goza de autonomia com grau

constitucional e tem entre as prescrições de sua Missão, o desenho de futuros para a sociedade.

Por outro lado, a democracia assenta num diálogo o mais simétrico possível entre o Estado e os cidadãos. Num Estado fundado no conhecimento científico, tal diálogo só será possível se os cidadãos tiverem recebido uma educação que os capacite a participar conscientemente dos processos políticos de uma *democracia deliberativa*.

A revisão da literatura e as experiências analisadas nos permitem propor um modelo educacional composto por situações de aprendizagem em que o educando faz coisas que lhe interessam, que o levam a buscar conhecimento para satisfazer seus interesses e depois seguir para reflexões que geram meta -aprendizado. Nestas situações, o aluno exerce diariamente estratégias democráticas e é avaliado no quadro dos valores comuns da ciência e da democracia. Pressupõe-se que, ao viver estas experiências ao longo da sua escolaridade, o aluno adquirirá algumas competências cívicas e uma espinha dorsal moral e ética coerente com os referidos valores comuns.

Em suma, a pesquisa conduz a uma tese que defende uma interação sinérgica entre pelo menos três sistemas sociais: científico, educacional e político. Argumenta-se que um Estado estruturado segundo a lógica e a ética do método científico requer uma cidadania educada para participar conscientemente da política correspondente e contribuir para a produção de bens e serviços necessários ao desenvolvimento humano integral; bem como governantes com capacidade para compreender a epistemologia subjacente ao Estado e a localização do país no contexto da sociedade do conhecimento; e agir em conformidade.

GILBERTO PICÓN MEDINA

UPEL / Instituto Pedagógico de Caracas

Universidad Nacional Experimental Simón Rodríguez

## Referência

Picón Medina G (2021) *CIENCIA, EDUCACIÓN Y DEMOCRACIA. Una relación sinérgica para su continuo mejoramiento*. Caracas, Venezuela. 236 pp.